



## GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO-GEPETIC E A INSERÇÃO DAS PESQUISAS SOBRE ECOLOGIA DAS AÇÕES AFIRMATIVAS

### *GRUPO DE ESTUDOS E INVESTIGACIONES EN EDUCACIÓN Y TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN Y LA COMUNICACIÓN-GEPETIC Y LA INSERCIÓN DE LA INVESTIGACIÓN SOBRE LA ECOLOGÍA DE ACCIONES AFIRMATIVAS*

Edicleia Lima de Oliveira<sup>1</sup>

Reinaldo dos Santos<sup>2</sup>

Jaqueline Machado Vieira<sup>3</sup>

Angelita da Cruz Espínola<sup>4</sup>

**Resumo:** O GEPETIC tem se dedicado, nos últimos dez anos, à pesquisa interdisciplinar, relacionando as temáticas Educação, Tecnologias e Inclusão e Ações Afirmativas. Por suas inúmeras pesquisas, vem se consolidando como referência na área, no estado de Mato Grosso do Sul. Desta forma, por meio de uma pesquisa quali-quantitativa e documental, o estudo objetivou realizar um levantamento das pesquisas empreendidas pelo grupo e apontar a inserção de novos estudos sobre a Ecologia das Ações Afirmativas. Ao final é possível concluir que, os estudos sobre Ações Afirmativas têm evidenciado a falta de efetividade de algumas dessas Políticas e, que essas têm se limitado a alguns espaços sociais, tornando evidente a importância de pesquisas que busquem ampliar essas discussões e propor ferramentas para combater tais desigualdades.

---

<sup>1</sup>Doutoranda em Educação pela Universidade Federal da Grande Dourados. Bolsista pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT). E-mail: edicleia.oli@gmail.com

<sup>2</sup>Professor Associado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Docente no Programa de Pós-Graduação em Educação-UFGD. E-mail: reinaldosantos@ufgd.edu.br. Bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ) e de Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) CNPq.

<sup>3</sup>Possui licenciatura e bacharelado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER), Especialização em Educação Especial (FITEC), Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

<sup>4</sup>Doutoranda em Educação pela Universidade Federal da Grande Dourados. Bolsista pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT). E-mail: angelitamestrado@gmail.com.



**Palavras-chave:** GEPETIC. Pesquisas em educação. Ações afirmativas.

**Resumen:** GEPETIC se ha dedicado, durante los últimos diez años, a la investigación interdisciplinaria, relacionando los temas de Educación, Tecnologías e Inclusión y Acciones Afirmativas. Por sus numerosas investigaciones, se viene consolidando como referencia en el área, en el estado de Mato Grosso do Sul. Así, a través de una investigación cuali-cuantitativa y documental, el estudio tuvo como objetivo realizar un levantamiento de las investigaciones realizadas por el grupo y señalan la inserción de nuevos estudios sobre la Ecología de las Acciones Afirmativas. Al final, es posible concluir que los estudios sobre Acción Afirmativa han puesto de relieve la falta de efectividad de algunas de estas Políticas y que estas se han limitado a algunos espacios sociales, evidenciando la importancia de investigaciones que busquen ampliar estas discusiones y proponer herramientas para combatir tales desigualdades.

**Palabras clave:** GEPETIC. Investigación en educación. Acciones afirmativas.

## Introdução

O Grupos de Pesquisa, o Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Tecnologias da Informação-GEPETIC é um grupo de pesquisa vinculado a Faculdade de Educação da Universidade Federal da grande Dourados-UFGD, o qual foi desmembrado do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Inclusiva - GEPEI (FAED-UFGD) e foi criado entre os anos de 2008 e 2009. Tem se debruçado sobre a perspectiva da pesquisa interdisciplinar, relacionando as temáticas voltadas para a educação, tecnologias, inclusão e a diversidade étnico-raciais, tendo como área predominante as Ciências Humanas e Educação.

O referido grupo tem como principais temáticas norteadoras as TICs como recurso didático e TICs como recurso de acessibilidade e inclusão e as Políticas de Ações Afirmativas, também é integrante da Rede Nacional de Pesquisa em Tecnologia Assistiva e tem se destacado cada vez mais por meio de sua produção, por meio de dezenas de publicações, assessorias, serviços prestados e convênios, está se consolidando como referência na área, no estado de Mato Grosso do Sul e na região Centro-Oeste do Brasil. Por meio de reuniões mensais são discutidos textos, pesquisas, eventos e publicações que contribuem para o fortalecimento do grupo.



O GEPETIC também desenvolve estudos com aporte de seu Laboratório de Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação-LETIC instituído em 2010, completando 13 anos em 2023, estando situado no espaço do NEEF (Núcleo de Estudos Estratégicos de Fronteira), local integrado por laboratórios de diversos programas de pós-graduação da UFGD. Este espaço é utilizado para as reuniões do GEPETIC, reuniões de orientação, realização de bancas de qualificações e defesas, além disso, pode ser requerido pela comunidade universitária para realização de reuniões, entre outros. Considerando tais colocações sobre o Grupo, este estudo tem por objetivo realizar um levantamento das pesquisas empreendidas pelo grupo e apontar a inserção de novos estudos sobre a Ecologia das Ações Afirmativas, por meio de dados quantitativos e qualitativos do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e do Portal da UFGD. A fim de levantar os estudos existentes e propor novos caminhos e futuras pesquisas em Educação.

### **Estrutura e organização do Grupo**

É fato que a construção e consolidação de grupos de pesquisa é de suma importância no contexto instituições da Educação Superior, os quais tem sido considerados espaços ricos em formação e trabalho colaborativo, na busca pela discussão de saberes já existentes e na construção de novos conhecimentos.

Na perspectiva de “grupos”, entende-se que o trabalho coletivo deriva da união, em um mesmo espaço físico ou virtual, de diferentes pessoas com interesses comuns. A oportunidade da convivência, de estar junto, aprender junto e de fazer junto, da aprendizagem compartilhada, do conhecimento de uns com os outros, das interações e das intenções de cada integrante do grupo, quando liderada com princípios norteadores e ancorada em conhecimento científico sólido, tem o potencial de se transformar em um espaço de desenvolvimento pessoal e profissional (Rossit et al., 2018, p. 1512).



Ainda nas palavras de Rossit et al. (2018) esses grupos de pesquisas se constituem como contexto formativo de elaboração e estruturação de saberes que, com o passar dos anos, se convertem em espaços de excelência dentro das universidades e na sociedade como um todo.

Seguindo esse princípio o GEPETIC, vem desenvolvendo ao longo dos anos, atividades em equipe, que são fundamentais e, que favorecem uma rica troca de conhecimento. Para tal, o grupo é direcionado por um líder principal, o Professor Reinaldo dos Santos que é licenciado em História (Unesp 1996), bacharel em História (UNESP, 1997) e bacharel em Direito (UFGD, 2020), com Mestrado em História (Unesp, 2000), Doutorado em Sociologia (UNESP, 2000) e Pós-Doutorado em Educação (USP, 2012), possui experiência docente de mais de 10 anos na Educação Básica e 25 anos no Ensino Superior e 15 anos em gestão acadêmica. Suas áreas de pesquisa são: Educação e Tecnologias; Tecnologia Assistiva; Educação Especial; Inclusão e Diversidade; Direitos Humanos.

Atualmente é professor Associado da Universidade Federal da Grande Dourados, docente do Mestrado e Doutorado em Educação e em cursos de licenciatura e bacharelado da mesma Universidade, além de avaliador do MEC/INEP. É Coordenador do LETIC - Laboratório de Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação), Líder do GEPETIC e Presidente do Conselho Gestor do NEEF - Núcleo de Estudos Estratégicos de Fronteira.

Com relação às linhas de pesquisa, essas se dividem em quatro elementos principais, sendo: Acessibilidade e Tecnologia Assistiva, Educação, Sociedade e Tecnologias, Educação, TICs e Diversidade, Educação, TICs e Inclusão. De maneira mais detalhada, as linhas de pesquisa denominadas Acessibilidade e Tecnologia Assistiva; Educação, Sociedade e Tecnologias e Educação, TICs e Inclusão, essas tem por objetivo



Desenvolver produtos em tecnologia da informação e comunicação, voltados para a promoção e/ou avaliação de acessibilidade para pessoas com deficiência, pessoas idosas e pessoas com mobilidade reduzida em espaços educacionais e em equipamentos urbanos, tratando sobre questões voltadas para a educação, tecnologias da informação e da comunicação, tecnologia aplicada a educação, processos de ensino/aprendizagem, direitos humanos, inclusão, entre outros. Por sua vez, a linha Educação, TICs e Diversidade, além de abordar sobre as questões supracitadas nas linhas anteriores, também tem como foco o desenvolvimento de pesquisas sobre diversidade étnico-racial, educação inclusiva e ensino superior.

Incluídos nessas linhas de pesquisa, o GEPETIC é composto por 4 pesquisadores e 11 estudantes, além de 1 técnico e 1 colaborador estrangeiro. Sendo assim, essa composição demonstra a consolidação do Grupo de pesquisa, diante de uma equipe com formação de excelência, bem como, linhas de pesquisas que visam, além de contribuir com o universo da pesquisa, potencializar as capacidades de cada pesquisador envolvido no processo de construção do conhecimento.

### **Conhecimentos Científicos (Dissertações e Teses) produzidos/em produção, por integrantes-GEPETIC**

No decorrer dos últimos anos o GEPETIC tem produzido um significativo número de pesquisas, as quais são descritas nas tabelas a seguir:

**Quadro 1:** Pesquisas em andamento em nível de mestrado, doutorado e Pós-Doutorado por integrantes do GEPETIC (2020-2023)

Nível de formação: Mestrado		
Pesquisador	Título da Dissertação	Ano de ingresso



Josyele Moreira Marques	A Trajetória da Deficiência no Olhar dos Pais Indígenas da Aldeia de Dourados-MS	2022
Julia Pauline Oliveira Santos	Educação e Inclusão Digital de Pessoas Surdas no Ensino Superior: avaliação de acessibilidade em Ambientes virtuais de universidades públicas no Mato Grosso do Sul	2023

**Nível de formação:** Doutorado

Pesquisador	Título da Tese	Ano de Ingresso
Emerson Brandão da Silva	ACESSA-PI: tecnologia assistiva para avaliação de acessibilidade de pessoas idosas em equipamentos sociais públicos de saúde	2020
Fabiana Corrêa Garcia Pereira de Oliveira	Ingresso de Pessoas Negras na Magistratura Brasileira: a relação entre educação e efetividade da legislação de cotas nos concursos para juízes	2020
Edicleia Lima de Oliveira	Pesquisadores(as) Negros(as) em Espaços de Visibilidade Acadêmica no Brasil: análise de trajetória de cientistas pretos e pardos entre bolsistas de Produtividade do CNPq	2021
Jacklady Dutra Nascimento	Política de Cotas Raciais, Trajetória e Mobilidade Social de Técnicos Administrativos: limites e possibilidades na rede de ensino dos Institutos Federais do Maranhão (2015 – 2017)	2021
Regyna Kleyde de Holanda Duarte	Tocando em Frente: Trajetórias de estudantes negros/as cotistas egressos/as do ensino técnico do IFMA (2016 – 2022)	2021
France Ricardo Marques Gonzaga	ACESSA-PCD: Desenvolvimento de aplicativo de smartphone para mapeamento e avaliação de acessibilidade de equipamentos sociais públicos para pessoas com mobilidade reduzida	2022
Angelita da Cruz Espínola	Para uma ecologia de ações afirmativas em espaços de visibilidade acadêmica: análise da trajetória de docentes	2023



	negros/as em PPGs de excelência em diferentes regiões e áreas no Brasil	
--	---	--

<b>Nível de formação:</b> Pós-Doutorado		
<b>Pesquisador</b>	<b>Título do Relatório</b>	<b>Ano de Ingresso</b>
Jaqueline Machado Vieira	Mapeamento sobre a inserção e os aspectos étnico-raciais na constituição do corpo docente da pós-graduação em diversas áreas e regiões do Brasil	2023

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2023).

De acordo com o Quadro 1, dos trabalhos em andamento, 2 são em nível de mestrado, 7 doutorado e 1 pós-doutorado. Sendo 4 sobre Tecnologias Assistivas e Pessoas com deficiência e 6 sobre Ações Afirmativas de Cotas para negros. Sobre os trabalhos já defendidos no âmbito do grupo, o Quadro 2 traz informações detalhadas.

**Quadro 2:** Pesquisas defendidas em nível de mestrado, doutorado e Pós-Doutorado por integrantes do GEPETIC (2010-2023)

<b>Nível de formação:</b> Mestrado		
<b>Pesquisador</b>	<b>Título da Dissertação</b>	<b>Ano da defesa</b>
Daniele Tavares	A pós-graduação em educação no Mato Grosso do Sul: desafios de flexibilização e inserção social no contexto das políticas de expansão dos anos FHC (1995-2002)	2010
Rosa Garcia Hagrayzs	O docente Afrobrasileiro na universidade Federal de Mato Grosso do Sul: memórias escolares	2010
Cindy Romualdo Souza Gomes	O cotidiano mediado pela internet: a necessidade de uma formação educacional para a websocialização	2011



Lincoln Christian Fernandes	Novas tecnologias da informação e comunicação e a história da educação: um estudo de caso sobre história e memória de instituições escolares	2011
Marilda Cabreira Leão Luiz	Retratos da escola: a organização do acervo fotográfico e a utilização de imagens como fonte em história da educação	2012
Poliana Gianello Santini	Contando histórias: a escola estadual Dom Bosco por meio de seu acervo fotográfico (década de 1950 - 2000)	2012
Geiliane Aparecida Salles Teixeira	A relação família-escola na perspectiva das famílias	2013
Grazielly Vilhalva Silva do Nascimento	Educação, Inclusão e TICs: o uso de tecnologias da informação e comunicação como recurso para inclusão de deficientes auditivos	2013
Adriana Langer	Expansão e sustentabilidade do ensino superior em Mato Grosso do Sul: o caso da UFMS (1992–2012)	2014
Bruna Rafaela Bobato Serejo	“Em Mato Grosso do Sul é Assim”: as contribuições do ensino de sociologia na educação básica para construção de identidades em Mato Grosso do Sul	2014
Cândida Propheta Erbano	As tecnologias de informação e comunicação na sala de aula do ensino superior	2014
Cristiane de Sá Dan	A formação do enfermeiro: uma discussão sobre o percurso formativo a partir das diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em enfermagem de 2001	2015
João da Silva Pinto de Sousa	Abordagem dos processos de independência: descolonização do Brasil e São Tomé e príncipe em livros didáticos de história do ensino médio	2015
Marcia Corrêa Sotolani	Tecnologias da informação e comunicação e distorções em trabalhos no ensino superior	2015
Mariana Dézinho	Educação, Inclusão e TIC's: avaliação da qualidade dos recursos de acessibilidade midiática na televisão brasileira-um estudo sobre legendas para pessoas com deficiência Auditiva	2016
Marielle Duarte Carvalho	Educação, Arte e Inclusão: audiodescrição como recurso artístico e pedagógico para a inclusão das pessoas com deficiência	2017
Emerson Brandão da Silva	Para todos verem por palavras: elaboração de tecnologia assistiva e banco de dados de objetos digitais de	2018



	audiodescrição segundo o princípio do desenho universal (boca-rep)	
Jaqueleine Machado Vieira	Para ver os mapas com palavras: audiodescrição como recurso pedagógico no ensino de geografia para a inclusão de pessoas com deficiência visual	2018
Eduarda Maria Coltro	BOCA-GAME - jogo com audiodescrição de imagens para o ensino de ciências com pessoas cegas	2019
France Ricardo Marques Gonzaga	BOCA-APP: aplicativo de smartphone para inclusão de pessoas com deficiência visual	2020
Angelita da Cruz Espíndola	Análise da Trajetória de Negros/as Cotistas Egressos/as de Cursos de Graduação da UFGD (2014-2020)	2021
Givaldo Ramos da Silva Filho	Educação, Ciência e Inclusão: arranjo de tecnologia assistiva para acessibilidade de pessoas com deficiência visual em periódicos científicos (BOCA-PUB)	2022
Suzana Marssaro Santos Sakaue	Acessa PCD-F: desenvolvimento de aplicativo para avaliação de acessibilidade para pessoas com deficiência física em equipamentos sociais públicos de esporte	2023

**Nível de formação:** Doutorado

Pesquisador	Título da Tese	Ano da defesa
Grazielly Vilhalva Silva do Nascimento	Para ler vozes na tela: a escola como potencializadora das legendas como recurso de acessibilidade para surdos	2018
Vanessa Cristina Lourenço Casotti Ferreira da Palma	Educação, democracia e inclusão racial: análise da efetividade da lei de cotas para negros em concursos docentes de universidades federais	2019
Juliana Maria da Silva Lima	Educação, multimodalidade textual e libras: descompassos entre prática educativas escolares e comunicativas envolvendo estudantes surdos	2019
Ricardo Augusto Lins do Nascimento	Desenvolvimento de um portal de objetos em audiodescrição: recurso de tecnologia assistiva para inclusão de pessoas com deficiência visual: “BOCAWEB”	2020
Mariana Dézinho	Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva para Avaliação de Legendas para Surdos: aplicativo APP-EAL	2020



Rogério de Andrade	Análise da Efetividade da Lei 12.711/2012 para ingresso de Negros/as no Ensino Superior em Universidades Federais (2015-2020)	2021
Jaqueline Machado Vieira	Educação, Tecnologia Assistiva e Deficiência Visual- App para Avaliação de Acessibilidade em Equipamentos Urbanos de Lazer (ACESSA PCD-DV)	2023
Luana Almeida Ayala	APP-ACESSA: Aplicativo de smartphone para mapeamento, informação e avaliação de acessibilidade para pessoas surdas e pessoas com deficiência auditiva em equipamentos sociais públicos de Cidadania	2023

#### Nível de formação: Pós-Doutorado

Pesquisador	Título do Relatório	Ano de Ingresso
Rogério de Andrade	Análise da Efetividade Legal das Políticas de Ações Afirmativas para estudantes Negros/as na Pós-Graduação Stricto Senso em Mato Grosso do Sul (2016-2021)	2022

**Fonte:** Portal da UFGD; Dézinho (2020). Elaborado pelos autores (2023).

Logo, de acordo com o Quadro 2 entre os anos de 2010 e 2023 o grupo defendeu 23 dissertações, 8 teses e 1 relatório de pós-doutorado, totalizando 32 pesquisas defendidas.

#### Inserção de novos estudos na Agenda de Pesquisa

Diante das renomadas pesquisas realizadas pelo grupo, no que tange os estudos sobre Ações Afirmativas, esses buscaram avaliar e decompor a Lei de Cotas para sondar tal situação, identificar os principais fatores que limitam sua efetividade em concursos públicos federais para docentes de universidades federais e dimensionar a ocupação de vagas por cotas (Palma, 2019). Também, analisar especificamente as cotas para negros em concursos públicos para os cargos de docentes nas universidades federais brasileiras;



dimensionar a mobilidade social na trajetória de egressos/as negros/as que tiveram acesso a cursos de graduação da UFGD por meio da lei de cotas raciais (Espínola, 2021).

Além disso, objetivaram analisar limitações relacionadas a segmentação ou não de cotas étnico-raciais; dimensionar a evolução de quantitativo de ingressantes por cotas; e apontar mecanismos de distorção e efeitos na segmentação das vagas por cotas (Andrade, 2021). De maneira geral, todas essas pesquisas sobre Ações Afirmativas de cotas para negros, apontam para distorções e falta de afetividade dessas políticas, evidenciando a necessidade de se ampliar as discussões sobre essa temática. Para tal, o grupo vem desenvolvendo novos estudos que contemplam tais discussões. Entre eles estão duas pesquisas de doutorado e uma de pós-doutorado.

As pesquisas buscarão: analisar a importância da ecologia das políticas afirmativas<sup>5</sup> para o desenvolvimento na carreira de negros pesquisadores em espaços de visibilidade acadêmica; Realizar mapeamento e coleta de dados sobre a presença de negros e negras em programas de pós-graduação de excelência de diferentes áreas e regiões do Brasil e Analisar a demanda por Ações Afirmativas para inclusão e diversidade de negros e negras como docentes de programas de pós-graduação de excelência no país. Ao final dos estudos espera-se compreender os impactos das Ações Afirmativas de cotas para negros nos espaços investigados e propor novas formas de inserir negros nestes espaços.

## Considerações Finais

<sup>5</sup> O termo Teoria da Ecologia fundamentada nas Ações Afirmativas de Cotas Raciais, cunhado por Santos (2021) está relacionado a toda uma organização, que não deve somente garantir o ingresso, mas manter o cotista no sistema e, para isso, necessita-se de outras ações de manutenção.



Este estudo teve por objetivo realizar um levantamento das pesquisas empreendidas pelo grupo e apontar a inserção de novos estudos sobre a Ecologia das Ações Afirmativas. Nesse sentido, é possível concluir que o Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Tecnologias da Informação-GEPETIC, tem se consolidado cada vez mais, sendo composto por um satisfatório número de pesquisadores e estudantes que desenvolveram inúmeras pesquisas ao longo de 13 anos de criação.

Dentre as pesquisas realizadas, ao analisar os estudos sobre Ações Afirmativas percebe-se que essas apresentam algumas falhas e falta de efetividade, além disso, na academia, elas têm se limitado ao acesso de discentes e docentes, não se desdobrando para os demais setores, principalmente os de visibilidade acadêmica.

Sendo assim, é possível dizer que existem gargalos que decorrem da ausência de uma ecologia de políticas afirmativas, que abarquem cotas em processos de fomento. Tais discussões serão contempladas em duas pesquisas de doutorado e uma de pós-doutorado, que estão sendo desenvolvidas pelo grupo e que permitirão compreender essa realidade e propor formas para combater as desigualdades existentes neste espaço.

---

## Referências

ANDRADE, R. *Análise da Efetividade da Lei 12.711/2012 para ingresso de Negros/as no Ensino Superior em Universidades Federais (2015-2020)*. 231 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS. 2021.

DÉZINHO, M. *Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva para Avaliação de Legendas para Surdos: aplicativo APP-EAL*. 2020. 364 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2020.



DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA CNPq, *Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação-GEPETIC*. Disponível em: [dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/507117](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/507117). Acesso em: 24 ago. de 2023.

ESPÍNDOLA, A. C. *Análise da Trajetória de Negros/as Cotistas Egressos/as de Cursos de Graduação da UFGD (2014-2020)*. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2021.

PALMA, V. C. L. C. F. *Educação, democracia e inclusão racial*: análise da efetividade da lei de cotas para negros em concursos docentes de universidades federais. 234 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2019.

ROSSIT, R. A. S. et al. *Grupo de pesquisa como espaço de aprendizagem em/sobre Educação Interprofissional (EIP)*. Interface, v. 22, n. 2 (2018). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/Tz6rCQBRTVLWTnsnJDJH4ms/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 ago. 2023.

SANTOS, Reinaldo dos. *Congresso de Pesquisadores Negros da Região Centro Oeste*: V, 2021, Brasília. Democracias sem pauta antirracista e antipatriarcal é hipocrisia. *Anais*, Universidade de Brasília: UNB, 2021.